

SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 15, DE 2017

(Proveniente da Medida Provisória nº 760, de 2016)

Altera a Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, que dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

DOCUMENTOS:

- Texto do projeto de lei de conversão
- Legislação citada
- Medida provisória original http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1520058&filename=MPV-760-2016
- Emendas apresentadas perante a Comissão Mista https://legis.senado.gov.br/sdleg-getter/documento/download/d543793e-b342-4012-843e-2f43e04f9ff9
- PAR 1/2017 https://legis.senado.gov.br/sdleg-getter/documento/download/228a4d80-b700-44b6-81c6-2d4c8f5b9772
- Nota técnica https://legis.senado.gov.br/sdleg-getter/documento/download/2e67f7fd-726d-489c-b4f9-bdeee6874eef
- Sinopse de tramitação na Câmara http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_imp;.proposicoesWeb2?idProposicao=2122079&ord=1&tp=completa



Altera a Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, que dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, que dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para regular acesso aos cursos de habilitação para oficiais.

Art. 2º A Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 32.

- I ser selecionado dentro do somatório das vagas disponíveis no respectivo Quadro ou Especialidade para matrícula no Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos, Especialistas e Músicos (CHOAEM), sendo:
- a) 50% (cinquenta por cento) das vagas ocupadas pelo critério de antiguidade; e
- b) 50% (cinquenta por cento) das vagas ocupadas mediante aprovação em processo seletivo de provas, de caráter classificatório e eliminatório, destinado a aferir o mérito intelectual dos candidatos;

- § 1°
- § 2º Na hipótese de o quantitativo da aplicação das proporções estabelecidas no inciso I do *caput* deste artigo resultar em número fracionário:
- I o quantitativo de vagas ocupadas por antiguidade será arredondado por inteiro e para mais; e
- II o quantitativo de vagas ocupadas por mérito intelectual será arredondado por inteiro e para menos."(NR)
- "Art. 36. Para ingresso nos QOPMS e QOPMC no posto de Segundo-Tenente, o policial militar deverá concluir com aproveitamento o Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães.
-"(NR)
- "Art. 37-A. Concluído com aproveitamento o Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães, o Aspirante-a-Oficial será promovido ao posto de Segundo-Tenente após o cumprimento dos requisitos da graduação, na primeira data de promoção, observandose o interstício mínimo de seis meses, independentemente da existência de vagas."
- "Art. 79. Para ingresso nos QOBM/Intd, QOBM/Cond, QOBM/Mús e QOBM/Mnt no posto de Segundo-Tenente, a Praça obedecerá às seguintes regras:
- I ser selecionada dentro do somatório de vagas disponíveis no respectivo Quadro para

matrícula no Curso Preparatório de Oficiais (CPO), sendo:

- a) 50% (cinquenta por cento) das vagas
 ocupadas pelo critério de antiguidade;
- b) 50% (cinquenta por cento) das vagas ocupadas mediante aprovação em processo seletivo de provas, de caráter classificatório e eliminatório, destinado a aferir o mérito intelectual dos candidatos; e
- c) na hipótese de o quantitativo da aplicação das proporções estabelecidas nas alíneas a e b deste inciso resultar em número fracionário:
- o quantitativo de vagas ocupadas por antiguidade será arredondado por inteiro e para mais; e
- 2. o quantitativo de vagas ocupadas por mérito intelectual será arredondado por inteiro e para menos.

§ 5º Para os quadros selecionados na forma da alínea *a* do inciso I do *caput* deste artigo, será considerado equivalente o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) e o Curso Preparatório de Oficiais (CPO), respeitado sempre o critério de antiguidade."(NR)

Art. 3º 0 *caput* do art. 114 da Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 114. Ficam os Comandantes-Gerais da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal autorizados a designar policiais militares e bombeiros militares da reserva remunerada, referidos na alínea a do inciso II do § 1º do art. 3º da Lei nº 7.289, de 18 de dezembro de 1984, e na alínea c do inciso II do § 1° do art. 3° da Lei n° 7.479, de 2 de junho de 1986, respectivamente, até o limite fixado em ato do Governador do Distrito Federal, para a execução de tarefa, encargo, incumbência missão, ou em organizações da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, por tempo não superior a cinco anos, prorrogável por iqual período, iniciando-se no primeiro dia do mês.

Art. 4º Será admitida, excepcionalmente, a revisão de atos administrativos, para fins de reinclusão, no período compreendido entre 5 de outubro de 1988 e 14 de fevereiro de 1997, que levaram a efeito o licenciamento/exclusão policiais militares e bombeiros militares dos respectivos cargos que ocupavam nos Quadros das corporações em comento, sem observância aos direitos fundamentais, em especial, à ampla defesa e ao contraditório, por falta dos requisitos do ato administrativo е inconstitucionalidade por dos atos administrativos.

§ 1º A revisão administrativa prevista no caput deste artigo somente será concedida ao militar do Distrito Federal que a requerer formalmente à respectiva corporação, no prazo de até noventa dias, a contar da data de sua publicação, por meio de requerimento administrativo fundamentado e que comprove de forma clara, consistente e objetiva enquadrar-se

nas hipóteses previstas no *caput* deste artigo e nos incisos I, II e III do § 6º deste artigo.

- § 2º Caberá ao Governador do Distrito Federal decidir a respeito dos requerimentos fundados nesta Lei, devidamente instruído por uma Comissão de Reintegração Excepcional constituída pelo comando de cada corporação exclusivamente para tal fim.
- § 3º Deferido o requerimento de que trata o § 2º deste artigo, o militar será reintegrado no quadro de origem ou equivalente, quando aquele não mais existir, de acordo com a antiguidade correspondente a que teria caso houvesse permanecido na respectiva corporação, tornando sem efeito a medida de licenciamento/exclusão a que tenha sido submetido.
 - § 4º A Comissão de Reintegração Excepcional poderá:
- I requerer documentos e emitir pareceres técnicos
 com o objetivo de instruir os processos e requerimentos;
- II requisitar os documentos e registros funcionais do postulante ao respectivo órgão a que tenha pertencido, desde que oficialmente solicitado por expediente administrativo.
- § 5º A opção pela medida constante do *caput* deste artigo importará para o interessado em renúncia a todo e qualquer efeito financeiro retroativo, passando este a contar da data da reinclusão e será correspondente à nova situação que vier a ocorrer.
- § 6° Para fins do disposto no *caput* deste artigo, o marco temporal em referência será estendido até a data da publicação desta Lei nos casos em que o policial militar ou bombeiro militar:

- I tenha sido excluído ou licenciado em decorrência do trâmite de ação penal na justiça comum ou militar, a qual tenha resultado em *sursis* processual, absolvição, ou condenação de até dois anos convertidos em pena restritiva de direitos;
- II tenha sido excluído ou licenciado sem o direito ao contraditório e ampla defesa em decorrência do acúmulo de sanções disciplinares de natureza estritamente administrativas;
- III tenha sofrido dupla sanção pelo mesmo motivo (cumprimento da sanção mais o licenciamento/exclusão), pelo acúmulo de sanções disciplinares decorrentes do acometimento de distúrbios psicológicos, transtorno mental, dependência química ou alcoolismo, devidamente atestados por laudos médicos/psicológicos ou psiquiátricos ou ter sido considerado incapaz para o serviço em decorrência do acometimento de outros problemas de saúde devidamente atestados.

Art. 5º 0 inciso III do art. 32 da Lei 12.086, de 6 de novembro de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 32
III - possuir, no mínimo, quinze anos de
serviço policial militar, até a data da inscrição do
processo seletivo;
S 20 Dave a inclução referida no const

§ 3º Para a inclusão referida no caput deste artigo, não será exigido o Curso de Aperfeiçoamento de Praças ao policial militar que possua os demais pré-requisitos, desde que a corporação não tenha ofertado o referido curso.

 \S 4° 0 disposto no \S 3° deste artigo não desobriga o policial militar de realizar o CAP a posteriori."(NR)

Art. 6º Não será realizado o curso de que trata o inciso I do *caput* do art. 79 da Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009, em cada Quadro, enquanto não forem promovidos, exclusivamente pelo critério de antiguidade, os subtenentes que possuam o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), na data da publicação desta Lei, cumpridas as demais exigências estabelecidas para a promoção na Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8° Fica revogado o inciso IV do *caput* do art. 32 da Lei n° 12.086, de 6 de novembro de 2009.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de maio de 2017.

RODRIGO MAIA Presidente

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 7.289, de 18 de Dezembro de 1984 - Estatuto dos Policiais Militares do DF - 7289/84

http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1984;7289

- alínea a do inciso II do parágrafo 1º do artigo 3º
- Lei nº 7.479, de 2 de Junho de 1986 Estatuto dos Bombeiros do DF 7479/86 http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1986;7479
 - alínea c do inciso II do parágrafo 1º do artigo 3º
- Lei nº 12.086, de 6 de Novembro de 2009 LEI-12086-2009-11-06 12086/09 http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2009;12086
 - inciso III do artigo 32
 - inciso IV do artigo 32
 - inciso I do artigo 79
 - artigo 114

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DA MATÉRIA

MPV № 760/2016		
Publicação no DOU	23/12/2016	
Designação da Comissão	06/02/2017	
Instalação da Comissão	07/03/2017	
Emendas	até 07/02/2017	
Prazo na Comissão	*	
Remessa do processo à CD	-	
Prazo na CD	até 01/03/2017 (até o 28º dia)	
Recebimento previsto no SF	01/03/2017	
Prazo no SF	de 02/03/2017 a 15/03/2017 (42º dia)	
Se modificado, devolução à CD	15/03/2017	
Prazo para apreciação das	de 16/03/2017 a 18/03/2017 (43º ao 45º	
modificações do SF, pela CD	dia)	
Regime de urgência, obstruindo	19/03/2017 (46º dia)	
a pauta a partir de		
Prazo final no Congresso	02/04/2017 (60 dias)	
(1) Prazo final prorrogado	1º/06/2017	

⁽¹⁾ Prazo prorrogado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 11 de 2017 - DOU (Seção 1) de 21/03/2017.

^{*}Declaração incidental de inconstitucionalidade do caput do art. 5º da Resolução do Congresso Nacional nº 1, de 2002, com eficácia ex nunc - Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.029 - DOU de 16/3/2012. Lida a comunicação do Supremo Tribunal Federal ao Congresso Nacional na sessão do SF de 15 de março de 2012, e feita a comunicação à Câmara dos Deputados por meio do Ofício nº 102, de 2012-CN.